

Alguns graminicidas de desenvolvimento recente têm mostrado alguma ação residual. Com a finalidade de se conhecer as possibilidades de uso de haloxifop-metil em pré-emergência foi conduzido um experimento de campo em área de Latossolo Roxo da Estação Experimental de Ribeirão Preto onde aquele graminicida foi empregado isolado e em mistura com os residuais diuron e cyanazine. A variedade de algodão IAC-19 foi semeada em 20.11.84 e colhida em 04.06.85. O experimento constou de 11 tratamentos em blocos casualizados com três repetições. As parcelas de 20,00 m² (4,00 x 5,00 m), tinham quatro fileiras espaçadas de 1,00 m. Foram comparados os seguintes herbicidas com suas respectivas doses em kg/ha: haloxifop-metil¹ a 0,120, 0,180 e 0,240; haloxifop-metil + diuron^{2a} (0,120 + 1,25); (0,180 + 1,25) e (0,240 + 1,25); haloxifop-metil + cyanazine³ a (0,120 + 1,50), (0,180 + 1,50) e (0,240 + 1,50); e alachlor^{4a} 1,33. Foi mantida uma testemunha com as plantas daninhas controladas mecanicamente. A aplicação dos herbicidas foi realizada com pulverizador costal munido de barra com dois bicos da série 110.02, trabalhando a 2,8 kg/cm² de pressão, a uma velocidade suficiente para efetuar consumo correspondente a 300 litros de calda por hectare. A aplicação foi realizada entre 10:00 e 11:00 horas; com temperatura do ar de 25,0°C a 28,2°C; temperatura do solo a 5 cm de profundidade de 23,1°C a 27,5°C; nebulosidade de 95% a 100% e velocidade do vento variando de 1,5 a 2,0 m/s. Antes da aplicação houve queda pluviométrica de 10 mm, deixando o solo em ótimas condições de umidade. Foram feitas avaliações visuais aos 12, 26, 35 e 43 dias após a aplicação (DAA); e aos 35 DAA foi realizada uma contagem de plantas daninhas por espécie. A ação dos tratamentos sobre os algodoeiros foi medida por observações visuais dos sintomas de intoxicação, número de plantas, altura da planta e produção de algodão em caroço. Apenas duas gramíneas incidiram em quantidades suficientes para serem analisadas: capim-colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*); e, três dicotiledôneas: beldroega (*Portulaca oleracea*), apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea*) e guaxuma (*Sida graziivii*). A monocotiledônea trapoeraba (*Commelina* sp.) também foi importante na área experimental. Além da capina mecânica na testemunha, foi realizada uma capina geral em 05.01.85. Os resultados encontrados permitiram concluir que o haloxifop-metil aplicado em pré-emergência apresentou um período residual suficiente para manter o algodão livre de gramíneas até 43 dias. A mistura de diuron ou cyanazine ao haloxifop-metil permitiu bom controle de monocotiledôneas e dicotiledôneas, mantendo os algodoeiros sem concorrência de plantas daninhas desde sua germinação até a colheita, com uma capina mecânica adicional. Os tratamentos com misturas de haloxifop-metil e diuron ou cyanazine foram semelhantes àquele com alachlor, tanto no controle de gramíneas como no de dicotiledôneas. O haloxifop-metil a 0,240 kg/ha e todas as misturas de herbicidas, assim como alachlor, apresenta-

ram sintomas de fitotoxicidade aos 12 dias após a aplicação, os quais desapareceram nas avaliações seguintes e não causaram prejuízos ao número de plantas, à altura e à produção.

1Verdict, 2Staron, 3Bladex, 4Laço.